

## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: Coriolano P. da Rocha Junior e Luis Carlos Lira;

1.2. Município/UF: Mesquita;

1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Mesquita;

1.4. Número do convênio: 797539/2013;

1.5. Programa:

( X ) PELC Urbano

( ) PELC Para Comunidades Tradicionais

( ) VIDA Saudável

1.6. Módulo:

( ) Introdutório I

( X ) Introdutório II

( ) Avaliação I

( ) Avaliação II

1.7. Data da formação: 26 a 28 de março de 2015

1.8. Local: Escola Municipal Roberto Silveira

### 2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: média de 51 participantes

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02

2.3. Representantes da entidade de controle social: 01

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 0

2.5. Total de participantes: 54

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

( X ) SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

Contou com a participação da Secretária de Educação e do Diretor do Departamento de Esportes na abertura.

( ) NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

( X ) SIM, integralmente

( ) SIM, em alguns os momentos da formação

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

( X ) SIM

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

( ) NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

( X ) SIM

( ) NÃO – Por quê? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. A presença não foi integral. A razão pode ser justificada pela dificuldade de pagamento de agentes e a troca de vários destes.

### 3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

### FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADOR:</b>	Coriolano P. da Rocha Junior e Luis Carlos Lira
<b>ENTIDADE:</b>	PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
<b>MUNICÍPIO:</b>	MESQUITA
<b>UF:</b>	RIO DE JANEIRO
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	797539/2013
<b>PROJETO:</b>	PELC todas as idades
<b>MÓDULO:</b>	INTRODUTÓRIO II
<b>PERÍODO:</b>	26 a 28 de março de 2015
<b>LOCAL:</b>	Escola Roberto Silveira
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	Até 71 (setenta e um) participantes
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Educação NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Jorge Jaime Melo dos Santos

## **2. OBJETIVOS:**

- Observação, análise e crítica sobre o trabalho desenvolvido;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir acerca das ações políticas desenvolvidas a partir do PELC;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Análise dos primeiros resultados proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas;

## **3 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:**

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; realização de debates, oficinas e visitas.

## **4 – UNIDADES:**

- I - Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;
- III – A realidade da ação do agente e as experiências locais.

## **5 - EMENTAS:**

UNIDADE I – Identificação e análise dos documentos e da organização do trabalho;

Estudo dos documentos de trabalho e das propostas de organização do trabalho pedagógico.

UNIDADE II - A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local; conteúdos centrais em revisão;

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa e revisão dos conteúdos centrais.

UNIDADE III – A realidade da ação do agente e as experiências locais. Apresentação das experiências e dos dados da realidade.

## **6 - ROTEIRO DA FORMAÇÃO:**

### **1º. Dia (26/03/15)**

- 08h – 10h – Reunião com coordenadores;
- 10h – 12h – Visitas aos núcleos;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 18h – Visitas aos núcleos;

### **2º. Dia (27/03/15)**

- 08h – 10h – Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC e do programa de formação; Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;
- 10h – 12h - Exposição e debate da temática cultura e lazer;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h - 15h30min – Exposição e debate dos temas esporte e planejamento;

- 15h30min – 18h - Dinâmicas sobre as proposições de oficinas.

### **3º. Dia (28/03/2015)**

- 08h – 12h – Apresentação dos dados da realidade por coordenadores e agentes;
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – 17h – Planejamento coletivo de ações do convênio;
- 17h – 17h30min – avaliação da formação e encerramento;
- 17h30min – 18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

### **6 – RECURSOS:**

1) instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (01), tela de projeção ou parede lisa, microfone (02), caixa amplificadora (01), micro-sistem com cd (01) e computador com entrada USB (01) ;

3) recursos didáticos: folhas de papel ofício (140), canetas (70), cartolinas (20) canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo), bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 02 de cada), bolas de soprar (100). Recursos de transporte que permitam a visitação aos núcleos, prevendo a ida dos formadores, dos coordenadores e do representante da entidade de controle social e se possível, dos agentes.

OBS: As dinâmicas e vivências serão estruturadas na primeira fase do evento. São necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição das que serão realizadas. As dinâmicas do tema planejamento e eventos apontarão para a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

### **7 - BIBLIOGRAFIA:**

BORDENAVE, Juan E. Díaz. *O que é participação*. SP: Brasiliense, 1983.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

### **8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

Durante a formação se realiza uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propõe um debate para que os participantes apontem suas

análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

( X ) SIM. Identificando que havia grande número de pessoas sendo incorporadas ao convênio.

( ) NÃO – Por quê? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

( X ) SIM.

( ) NÃO – Por quê? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

( X ) SIM – Quais e por quê? Além de ser procedimento previsto na formação, a entrada de novos agentes sociais exigiu reforço neste ponto, para tratar conteúdos como apresentação do ME e do Programa e ainda, cultura, esporte e lazer.

( ) NÃO

( ) NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

( ) SIM – Quais? Explique.

( X ) NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

( X ) Material audiovisual oficial do Programa/ME

( X ) Exposição audiovisual (ex: Power Point)

( ) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

( ) Curta-metragem e/ou videoclipe

( ) Longa-metragem

( ) Outros – Quais? Músicas

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

( X ) SIM – Quais? Liste as referências. Os materiais foram enviados por e-mail, após a formação.

MELO, Victor Andrade de. Programa ProJovem/Governo Federal Arco Ocupacional Esporte e Lazer Guia de Estudo. 1. ed. Brasília: Ministério do Trabalho e do Emprego, 2006. v. 1. 162p .

( ) NÃO – Porque?

#### **4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA**

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

( ) SIM

( X ) NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Foi exigida a sua montagem, reforçando o dito no introdutório I e ainda, foram sugeridas ações de montagem e de organização das reuniões.

NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM. Embora em parte estivesse se conhecendo no momento da formação, esta mesma permitiu uma identificação entre os agentes.

NÃO – Por quê? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM. A proposição indicada no PPC vem sendo cumprida. Apenas se sugeriu também a realização de reuniões entre todos e não apenas por núcleos.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento.

SIM. Foram sugeridas adequações, em função das características climáticas e de circulação de pessoas em alguns núcleos. Em determinados horários, notadamente o da tarde, é inviável a realização de oficinas em alguns lugares e em outros, por conta da qualificação do espaço, foi indicada a possibilidade de ampliação de oferta de atividades.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM. Todos os locais foram visitados.

NÃO – Por quê?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM

NÃO. Em alguns ainda há a necessidade de qualificar o material e em outros, que estavam sendo incorporados, ainda se faria a instalação.

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM.

NÃO. Em alguns ainda há a necessidade de se fazer a colocação, por serem novos.

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

( X ) SIM. Embora haja uma concentração nas físico-esportivas, fato identificado na formação, mas esta permitiu o trabalho de outras possibilidades.

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

( ) NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

( X ) SIM

( ) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

( ) NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

( X ) SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. Em todos os locais visitados e já em funcionamento existiam oficinas, como: pilates, basquete, futebol, natação, atividades para pessoas com necessidades especiais, futsal, recreação, skate. Em todos havia participação, as pessoas se mostravam satisfeitas, bem relacionadas com os agentes, consideravam espaço e materiais bons.

( ) NÃO

( ) NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

( X ) SIM.

( ) NÃO – Porque?

( ) NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

( X ) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Alguns são coordenadores de núcleo e mesmo agentes, além do representante da entidade de controle social.

( ) NÃO

( ) NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

( X ) SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Acompanha as atividades, tem participação nas reuniões e nas formações, busca apoiar a execução, divulgação e mesmo a continuação do Programa.

( ) NÃO

( ) NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

( X ) SIM

( ) NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

( X ) SIM – Quais? A organização da formação em serviço; a estruturação e uso dos espaços; a atuação dos coordenadores de núcleo e dos novos agentes.

- NÃO
- NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

( X ) SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

(x) Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade às ações. Ainda, a proposta de inclusão na política educacional do município, via congresso local de educação.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

A formação permitiu identificar que a equipe selecionada inicialmente teve de ser largamente modificada, além do próprio espaço de instalação de núcleos. O grupo que se manteve da primeira formação para esta se mostrou motivado, identificado com o Programa e já com boa relação com as comunidades. Os espaços mantidos atendem a demanda e dão a oportunidade de atender grande parte da cidade. Há uma necessidade de se realizar eventos que envolvam mais a comunidade e de visibilidade ao Programa, considerando que os participantes não possuem camisas que os identifiquem na realização das oficinas e nem nos eventos. Há uma disposição da Secretaria base em apoiar o PELC. A coordenação pedagógica mostrou-se qualificada e atenta às demandas do Programa e acompanhou e mais, entendeu as propostas feitas pelos formadores, tendo domínio de todos os dados do convênio. Quanto aos coordenadores de núcleo, identificamos falhas em alguns casos, que foram tratados com a coordenação geral, já em outros, vimos grande motivação e capacidade de trabalho. Há uma boa capacidade gerencial, com um cuidado com as questões relativas aos processos organizativos, com espaço específico e contato com outros setores da Prefeitura. A entidade de controle social continuou a se mostrar atuante e teve ótima participação na formação.

4.19. Considerações finais.

Todo o trabalho desenvolvido na formação contou com uma boa participação dos agentes, que demonstraram reconhecer o potencial do PELC. O cuidado com a questão administrativa, o domínio das ações do convênio pela coordenação e o envolvimento da Secretaria, dão a entender que o Programa possui boa capacidade de continuidade. Há um trabalho dedicado de boa parte dos coordenadores de núcleo, um cuidado do Poder Municipal em qualificar os espaços utilizados, fato comprovado do módulo introdutório I para o II e ainda a efetiva participação da entidade de controle social. Os problemas vistos foram tratados e reconhecidos pela entidade, que se mostrou capaz de ajustá-los. A proposta de formação continuada é ajustada e adequada, entretanto, pode ser ainda mais qualificada e isto foi proposto. cremos assim, que o convênio, na continuidade do programa, pode manter o que vem funcionando bem e ajustar as deficiências.

=====



## 5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 35

### - Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 31

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: 04 \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários:

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 35

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários:

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 32

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: 03

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários:

As partes de palestras ficam cansativas.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 35

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_

NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários:

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 35

NÃO: \_\_\_\_\_

EM PARTE: \_\_\_\_\_  
NÃO RESPONDEU: \_\_\_\_\_

Comentários:

**Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Competentes; esclarecedores e com boa didática; transparência e objetividade; bastante exigentes; sugerindo ideias e estipulando novas formas de trabalho; amplo conhecimento do programa;

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Integração entre formadores, coordenadores e agentes; como é importante nossa atuação nos núcleos; a política de reformulação da cultura e lazer da cidade; apresentação do projeto e troca de informações; a forma de captação de novos beneficiários; a avaliação dos núcleos de forma individual; a proposta de curso de atualização; orientação para realização dos eventos;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

A carga horária longa e cansativa;

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Captação de parcerias; apresentação de oficinas práticas para troca de informações; como lidar com a criminalidade próxima aos núcleos;